



ENGAJANDO ESTUDANTES NAS ATIVIDADES ESCOLARES: ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA PROMOVER A PARTICIPAÇÃO E O INTERESSE

Givanildo Melo dos Santos ¹

RESUMO

Este trabalho faz uma abordagem qualitativa, a partir de análise em artigos e livros, de diverentes concepções de autores, sobre a questão do engajamento dos estudantes nas atividades escolares, considerando-o como um desafio cada vez mais presente no contexto educacional. Discute como ele pode afetar o desempenho acadêmico e a satisfação dos discentes, bem como, estratégias para aumentar o envolvimento dos mesmos nas aulas e atividades, assim como sua importância e como pode ser medido, a partir de discussões sobre diferentes tipos e da relação entre engajamento e desempenho acadêmico. Apresenta estratégias para criar um ambiente positivo de aprendizado, além de refletir sobre métodos de ensino mais criativos e dinâmicos. Aborda também, o papel da tecnologia, do envolvimento dos pais e comunidade na escola, do feedback e de como esses fatores podem gerar um impacto positivo. O objetivo do estudo consistiu em fornecer estratégias práticas e baseadas em evidências para engajar os estudantes nas atividades escolares, com foco em contribuir para os professores compreender seus benefícios para o sucesso em sala de aula. Como resultado, percebeu-se a importância de se criar um ambiente de aprendizagem positivo, de fornecer feedbacks construtivos e de reconhecimento e que a promoção do engajamento não é apenas responsabilidade dos professores e profissionais da educação, mas sim, do envolvimento de estudantes, pais, professores, funcionários escolares e da comunidade em geral.

Palavras-chave: Engajamento. Práticas Pedagógicas. Feedback Construtivo. Envolvimento da Família e Comunidade Escolar.

INTRODUÇÃO

A educação é uma das forças mais poderosas na formação do caráter e na preparação das pessoas para a vida. No entanto, em muitas escolas, a falta de engajamento dos estudantes nas atividades escolares tem sido um problema persistente, que tem afetado diretamente nessa formação. Quando os estudantes não estão engajados, suas habilidades acadêmicas e seu desenvolvimento pessoal e profissional podem ser comprometidos. Para ajudar a resolver esse problema, é fundamental que os professores se dediquem a desenvolver estratégias cada vez mais eficazes.

Segundo Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004), o engajamento escolar é uma combinação de três fatores: comportamental, emocional e cognitivo. O comportamental diz respeito ao envolvimento dos estudantes em atividades específicas, enquanto o emocional se

¹ Mestre em ciências da educação, EMEF Coronel Antônio Pessoa – Umbuzeiro/PB, gimelogil@hotmail.com

refere ao seu interesse e afetividade em relação à escola. Já o cognitivo se relaciona à abordagem dos estudantes em relação ao aprendizado. De acordo com os autores, o engajamento dos estudantes é fator importante para o sucesso acadêmico, o bem-estar emocional e o desenvolvimento social.

Alguns estudos sugerem que o engajamento escolar pode ser influenciado por fatores como o clima da sala de aula, as relações entre professores e estudantes, o envolvimento dos pais e a tecnologia (Skinner, Kindermann e Furrer, 2009; Klem e Connell, 2004). No entanto, a literatura também destaca a importância do feedback e do reconhecimento aos estudantes, como forma de incentivar seu engajamento e melhorar seu desempenho acadêmico (Deci e Ryan, 1985; Tuckman, 1999).

Assim, este artigo tem como objetivo fornecer estratégias práticas e baseadas em evidências para engajar os estudantes nas atividades escolares e ajudar os professores a compreender os benefícios do engajamento dos estudantes como fator fundamental para o sucesso acadêmico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Alunos engajados são mais propensos a participar ativamente das atividades escolares, a compreender e reter os conhecimentos apresentado em sala de aula, a ter um comportamento mais positivo e a alcançar um desempenho acadêmico superior. No entanto, muitos estudantes não demonstram interesse e engajamento satisfatório, outros apresentam dificuldades para se envolver nas atividades escolares e isso pode apresentar desafios para os professores que tentam motivá-los.

Além disso, a pandemia da COVID-19 colocou em evidência a necessidade de o professor adaptar as práticas pedagógicas e encontrar novas formas de engajar os estudantes nas atividades escolares, seja por meio do ensino híbrido, do ensino a distância ou do desenvolvimento de práticas inovadoras. O desafio de manter os estudantes motivados e comprometidos com o aprendizado tornou-se ainda mais urgente e a implementação de estratégias de engajamento passou a ser essencial para garantir que os estudantes continuem a ter uma experiência de aprendizado positiva e produtiva, sendo fundamental que os educadores estejam equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para promover o engajamento e criar um ambiente de aprendizado cada vez mais positivo e produtivo.

Neste artigo, discutiremos sobre estratégias eficazes como a criação de um ambiente de aprendizado positivo, o uso da tecnologia, o envolvimento dos pais e da comunidade, e a importância do feedback e reconhecimento aos estudantes, a luz de diversos autores.

METODOLOGIA

GIL (1996) expõe que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Sendo assim, pesquisa bibliográfica é a que se efetua tentando-se adquirir conhecimentos a partir da utilização de informações primárias e secundárias, com o objetivo de solucionar problemas.

Assim, o presente trabalho, de cunho qualitativo, trata-se de uma revisão bibliográfica, com vistas a analisar as principais dificuldades enfrentadas por professores quanto ao engajamento dos estudantes.

Na revisão da literatura foram realizadas análises em artigos e livros, a fim de identificar diferentes concepções de autores sobre o tema do engajamento dos estudantes nas atividades escolares. As buscas foram realizadas em bases de dados científicas, como o Google Scholar, Scopus, Web of Science, entre outras.

Em seguida foi realizada a seleção dos artigos e livros relevantes para a pesquisa. Nessa etapa, foi considerado critérios de inclusão e exclusão, especialmente quanto a relevância do conteúdo.

Logo após, foi realizada a análise dos dados, que consistiu extrair informações relevantes dos artigos e livros selecionados, a fim de identificar as diferentes concepções de autores sobre o engajamento dos estudantes nas atividades escolares.

Na sequência, tratou-se da discussão dos resultados, confrontando-os com a literatura disponível, visando identificar pontos em comum e divergências entre as diferentes concepções de autores sobre o tema, bem como refletir sobre as implicações práticas dessas concepções.

Por fim, avalio-se o impacto das estratégias identificadas para aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades escolares.

REFERENCIAL TEÓRICO COMPREENDENDO O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES

O engajamento dos estudantes é fundamental para o sucesso no processo de aprendizagem. Quando os alunos estão envolvidos nas atividades escolares, eles aprendem melhor, retêm mais informações e desenvolvem habilidades que podem ser úteis ao longo de suas vidas. No entanto, engajar os estudantes não é uma tarefa fácil e requer a compreensão de diversos fatores que influenciam a motivação dos alunos.

O primeiro fator a ser considerado é o ambiente escolar. Segundo a teoria da autodeterminação, o ambiente escolar pode ser classificado como controlador ou promotor de autonomia, dependendo da quantidade de escolha e autonomia que é oferecida aos alunos.

Ambientes controladores tendem a diminuir a motivação intrínseca dos alunos, enquanto ambientes promotores de autonomia tendem a aumentá-la (Ryan & Deci, 2000).

Um ambiente de aprendizado positivo é fundamental para o engajamento dos estudantes nas atividades escolares. Quando os estudantes se sentem seguros, respeitados e valorizados na sala de aula, é mais provável que se sintam motivados a aprender e participar ativamente das atividades propostas. Para criar esse ambiente, é necessário levar em consideração fatores como o clima da sala de aula, as relações entre professores e estudantes e as expectativas e metas estabelecidas. Além do ambiente, outro fator importante para o engajamento dos estudantes é a relevância das atividades. Quando os alunos percebem que o conteúdo apresentado tem aplicação prática e é relevante para suas vidas, eles tendem a se engajar mais na aprendizagem (Skinner, Furrer, Marchand, & Kindermann, 2008).

Segundo Anderson (2018), um clima de sala de aula positivo é caracterizado pela segurança psicológica, onde os estudantes se sentem confortáveis para expressar suas opiniões e ideias, sem medo de serem julgados ou rejeitados. Além disso, um ambiente de sala de aula positivo é caracterizado pela inclusão, onde todos os estudantes são valorizados e respeitados, independentemente de suas diferenças.

As relações entre professores e estudantes também são fundamentais para criar um ambiente de aprendizado positivo. Um estudo de Pekrun, Elliot e Maier (2009) mostrou que a qualidade das relações professor-estudante está diretamente relacionada ao engajamento dos estudantes. Quando os estudantes percebem que seus professores estão envolvidos em seu aprendizado e se importam com seu bem-estar, é mais provável que se sintam motivados a participar das atividades escolares.

Para criar um ambiente de aprendizado positivo, é importante que os professores levem em consideração esses fatores e implementem estratégias eficazes. Algumas dessas estratégias incluem:

- Estabelecer regras e expectativas claras para o comportamento e o desempenho dos estudantes, incentivando o respeito, a cooperação e a participação ativa nas atividades escolares.
- Fomentar a inclusão e o respeito pelas diferenças entre os estudantes, criando um ambiente acolhedor e seguro para todos.
- Demonstrar interesse e envolvimento no aprendizado dos estudantes, valorizando suas opiniões e ideias e incentivando sua participação ativa nas atividades escolares.

- Estabelecer metas desafiadoras e realistas para incentivar os estudantes a se esforçarem e se dedicarem ao aprendizado.
- Criar oportunidades para a interação e colaboração entre os estudantes, incentivando a cooperação e a construção coletiva do conhecimento.
- Oferecer feedback regular e construtivo aos estudantes, destacando seus pontos fortes e oferecendo sugestões para melhorias.

É importante lembrar que cada sala de aula é única e que as estratégias eficazes podem variar dependendo do contexto e dos estudantes envolvidos. Por isso, é fundamental que os professores estejam dispostos a experimentar diferentes abordagens e ajustar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais de seus estudantes.

Por fim, as expectativas e metas estabelecidas para os estudantes também são importantes para promover um ambiente de aprendizado positivo. Segundo Marzano (2007), estabelecer expectativas claras para o comportamento e o desempenho dos estudantes é fundamental para criar um ambiente de sala de aula positivo. Além disso, é importante estabelecer metas desafiadoras e realistas para incentivar os estudantes a se esforçarem e se dedicarem ao aprendizado.

CRIANDO UM AMBIENTE DE APRENDIZADO POSITIVO A PARTIR DA COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO DO ESTUDANTE

Para iniciar, é importante lembrar de atender as necessidades individuais dos discentes para que os mesmos possam se sentir motivados e engajados em sua aprendizagem. Por isso, é fundamental que os professores conheçam bem seus alunos, suas habilidades, interesses e dificuldades, a fim de poder adaptar suas práticas pedagógicas e oferecer atividades que sejam desafiadoras e significativas para cada um deles.

De acordo com O'Connor e McCartney (2007), "ao entender as diferenças individuais entre os estudantes, os professores podem projetar atividades que levam em conta as necessidades e interesses dos estudantes. Isso pode aumentar o envolvimento e a motivação, resultando em um ambiente de aprendizado mais positivo e eficaz".

Para conhecer melhor os alunos, os professores podem, por exemplo, usar dados de avaliações anteriores, observações em sala de aula, trabalhos e projetos realizados pelos alunos, entre outras fontes. Ao integrar diferentes informações, o professor pode ter uma visão mais completa do aluno e, assim, adaptar sua instrução de acordo com suas necessidades específicas.

Conversas individuais também são eficazes e permitem saber mais sobre o aluno. Já conversas em grupo permitem entender como os alunos interagem entre si e como podem se apoiar mutuamente no processo de aprendizagem., como afirma Hattie e Yates (2014), "as conversas com os alunos permitem que o professor personalize o ensino, conheça melhor as necessidades individuais de cada aluno e crie um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo".

O uso de questionários e pesquisas é também uma ótima maneira. Ao perguntar aos alunos sobre suas experiências de aprendizagem, interesses e necessidades, pode-se obter informações valiosas.

Segundo Marzano et al. (2003), "o uso de questionários e pesquisas é uma ferramenta importante para conhecer as percepções e necessidades dos alunos e, assim, criar um ambiente de aprendizagem mais positivo e envolvente".

Em resumo, conhecer os estudantes e suas necessidades é um passo fundamental para promover o engajamento e a motivação dos alunos. Ao adaptar sua instrução às necessidades individuais dos alunos e oferecer feedbacks precisos e individualizados, os professores podem criar um ambiente de aprendizado positivo e equitativo, que pode promover o sucesso acadêmico. É importante destacar que esse processo não é uma tarefa única ou estática. Os alunos mudam e evoluem ao longo do tempo, e é importante que os professores continuem a conhecê-los e adaptar sua instrução de acordo com suas necessidades em constante mudança. Por isso, é fundamental a criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e flexível, que permita que os alunos sejam desafiados e apoiados de acordo com suas necessidades individuais.

UTILIZANDO TECNOLOGIA PARA ENGAJAR OS ESTUDANTES

Quando os estudantes estão engajados, eles se sentem mais motivados, aprendem melhor e têm um desempenho acadêmico mais positivo.

A tecnologia tem se mostrado uma ferramenta eficaz para o engajamento dos estudantes nas atividades escolares. Segundo dados da pesquisa TIC Educação 2019, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 87% dos estudantes do ensino médio utilizam o celular para estudar e 47% usam o computador para fazer atividades escolares (Cetic.br, 2020).

De acordo com Dede (2010), a tecnologia pode ser vista como um instrumento para transformar a educação, criando novas formas de aprendizagem e de interação entre os alunos

e entre os alunos e os professores. Nesse sentido, é importante que os professores estejam preparados para utilizar a tecnologia de forma pedagógica, explorando seu potencial para promover o engajamento dos estudantes.

O uso de jogos educativos é um exemplo de como a tecnologia pode ser utilizada para engajar os estudantes. Segundo Gee (2008), os jogos são um espaço para a aprendizagem, onde os estudantes podem experimentar e aprender sem medo de errar. Os jogos educativos oferecem desafios e recompensas que motivam os estudantes a continuarem jogando, ao mesmo tempo em que aprendem conceitos e habilidades importantes.

Além disso, plataformas de aprendizagem online como o Moodle e o Edmodo oferecem recursos para que os professores possam disponibilizar conteúdos e atividades online, permitindo que os alunos acessem o material de qualquer lugar e a qualquer hora.

Porém, é importante destacar que o uso da tecnologia na educação deve ser planejado e acompanhado pelos professores, de forma a garantir que seu uso esteja alinhado com os objetivos de aprendizagem e que os estudantes estejam aprendendo de forma significativa. Também é importante que os professores ofereçam orientações aos estudantes sobre o uso saudável da tecnologia, promovendo um equilíbrio entre o uso da tecnologia e outras atividades importantes para o desenvolvimento físico e mental dos alunos.

Por fim, é importante ressaltar que o engajamento dos estudantes nas atividades escolares também depende do estabelecimento de objetivos claros e alcançáveis, da aplicação de métodos de ensino variados e do estímulo à criatividade e à inovação, como destacado por Sawyer (2012). O professor deve estar sempre atento às necessidades e interesses dos seus alunos, buscando formas de tornar as atividades escolares mais interessantes e desafiadoras, a fim de promover o engajamento e o aprendizado significativo, sendo importante que estejam atentos às diferenças individuais dos seus alunos e à diversidade cultural presente na sala de aula.

ENVOLVENDO OS PAIS E A COMUNIDADE

De acordo com Epstein (1995), o envolvimento dos pais na vida escolar dos estudantes pode ter um impacto significativo no desempenho acadêmico, além de contribuir para a melhoria da sua autoestima e atitude em relação à escola. Por outro lado, a falta de envolvimento dos pais pode ser um obstáculo para o sucesso dos estudantes na escola.

Uma das maneiras de envolver os pais é por meio de atividades extracurriculares, como programas de voluntariado e eventos escolares. Essas atividades podem criar uma conexão entre

a escola e a comunidade, permitindo que os pais se sintam mais conectados e envolvidos no processo de aprendizagem de seus filhos. Além disso, as atividades extracurriculares podem ajudar a desenvolver habilidades sociais e emocionais dos estudantes, como liderança e trabalho em equipe. Outra maneira de envolver os pais é por meio da comunicação efetiva entre a escola e a família. Isso pode incluir o uso de boletins informativos, reuniões de pais e professores e plataformas online que permitem que os pais acompanhem o desempenho acadêmico de seus filhos.

Segundo Cooper et al. (2000), a comunicação regular e positiva entre a escola e a família pode melhorar significativamente o envolvimento dos pais e o desempenho acadêmico dos estudantes. No entanto, é importante destacar que o envolvimento dos pais não deve ser visto como uma responsabilidade exclusiva da escola. Os pais também devem assumir um papel ativo no processo de aprendizagem de seus filhos, fornecendo suporte emocional e motivacional e criando um ambiente de casa que favoreça o sucesso acadêmico.

A participação ativa dos pais no processo educacional pode ajudar a melhorar o desempenho acadêmico, reduzir o absenteísmo e comportamentos problemáticos, e também pode aumentar a motivação e a autoestima dos alunos. Envolver a comunidade escolar também pode trazer inúmeros benefícios para os alunos e para a escola como um todo. As escolas podem envolver os pais em várias atividades escolares, como eventos esportivos, apresentações culturais e feiras de ciências. A pesquisa de Epstein (2010) sugere que as escolas que envolvem os pais em atividades escolares têm uma taxa mais alta de sucesso acadêmico e um menor índice de absenteísmo.

Para isso, é fundamental que a escola promova um ambiente acolhedor e propício para a participação das famílias e comunidade, por meio de reuniões, encontros, palestras, eventos e outras atividades que possibilitem a integração e o diálogo entre todos os envolvidos. É importante que a escola tenha uma postura aberta e receptiva, ouvindo as demandas, sugestões e críticas dos pais e comunidade, e buscando soluções conjuntas para os desafios enfrentados.

Em síntese, envolver pais e comunidade no processo educativo é uma estratégia fundamental para promover a qualidade e a equidade na educação, fortalecer a relação entre a escola e a sociedade, e formar cidadãos críticos, participativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades. Como destaca Luckesi (2006), "a escola não pode estar só, ela precisa estar acompanhada da família, da comunidade, da sociedade, para realizar sua missão de educar". É importante que a escola esteja aberta ao diálogo e ao feedback

dos pais e da comunidade, buscando ouvir as demandas e sugestões desses agentes e levando em consideração as suas opiniões na tomada de decisões.

FORNECENDO FEEDBACK E RECONHECIMENTO AOS ESTUDANTES

Fornecer feedback e reconhecimento aos estudantes é uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos alunos nas atividades escolares e melhorar seu desempenho acadêmico.

Segundo Hattie e Timperley (2007), o feedback efetivo é aquele que ajuda os alunos a compreender a tarefa e o processo de aprendizagem e fornece informações claras e específicas sobre como melhorar seu desempenho. O feedback deve ser oportuno e relevante para o estudante, pois isso ajuda a melhorar a sua motivação e engajamento. O feedback pode ser dado tanto pelos professores como pelos colegas de classe. Os feedback dos colegas pode ser tão efetivo quanto o feedback dos professores, desde que sejam estabelecidos critérios claros para a avaliação e a retroalimentação.

Outra maneira de fornecer feedback e reconhecimento aos alunos é por meio de recompensas. As recompensas podem ser tangíveis, como prêmios ou presentes, ou intangíveis, como elogios verbais e reconhecimento público. As recompensas podem ter um efeito positivo sobre a motivação dos estudantes, desde que sejam baseadas em critérios claros e justos. No entanto, é importante ressaltar que as recompensas não devem ser vistas como a única forma de fornecer feedback e reconhecimento aos alunos. As recompensas podem ser eficazes para motivar os alunos em curto prazo, mas não necessariamente levam a um engajamento sustentável.

De acordo com Deci et al. (1999), os alunos são mais propensos a permanecer engajados quando são incentivados por fatores intrínsecos, como a satisfação pessoal e o interesse na tarefa em si. Além disso, é importante que o feedback e o reconhecimento sejam baseados no desempenho real dos alunos e não em comparações com outros estudantes. O feedback baseado em critérios claros e objetivos ajuda os alunos a compreender o que precisam fazer para melhorar seu desempenho, enquanto o feedback baseado em comparações com outros alunos pode ser desmotivador e levar a uma mentalidade de competição em vez de aprendizagem.

Por fim, é importante destacar que o feedback e o reconhecimento devem ser fornecidos de forma consistente e regular ao longo do processo de aprendizagem. A retroalimentação contínua ajuda os alunos a monitorar seu próprio desempenho e a tomar medidas para melhorar seu aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O engajamento dos estudantes é crucial para o sucesso acadêmico e para o desenvolvimento pessoal e profissional. Neste artigo, discutimos estratégias eficazes para engajar os estudantes nas atividades escolares, incluindo a criação de um ambiente de aprendizado positivo, o uso da tecnologia, o envolvimento dos pais e da comunidade, e a importância do feedback e reconhecimento aos estudantes. Ao implementar essas estratégias, acreditamos que os professores podem ajudar a promover o engajamento dos estudantes e a criar um ambiente de aprendizado mais positivo e produtivo.

Compreendemos que o engajamento dos estudantes é fator necessário para o sucesso acadêmico e profissional dos indivíduos, e sua importância não pode ser subestimada. Neste trabalho, exploramos várias estratégias e práticas eficazes que os professores e profissionais da educação podem usar para envolver seus estudantes em atividades escolares e promover uma cultura de aprendizagem positiva.

Ao longo deste, percebemos a importância de se criar um ambiente de aprendizagem positivo, proporcionar oportunidades para que os estudantes possam se conectar com os conteúdos, fornecer feedback construtivo e reconhecimento, além de envolver os pais e a comunidade. Cada uma dessas estratégias foram baseadas em evidências, que podem ser facilmente adaptada para atender às necessidades e contextos específicos.

É importante notar que o engajamento dos estudantes não é apenas responsabilidade dos professores e profissionais da educação. É um esforço conjunto que envolve estudantes, pais, professores, funcionários escolares e a comunidade em geral. Todos têm um papel a desempenhar para garantir que os estudantes recebam a educação que merecem.

Por fim, é nossa esperança que este artigo forneça informações valiosas e reflexões sobre práticas e que possa ajudar os professores e profissionais da educação a promover um ambiente de aprendizagem engajado e positivo. Ao implementar essas estratégias e práticas, esperamos que os estudantes possam ser mais bem preparados para o sucesso acadêmico e profissional em suas vidas futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresenta uma abordagem abrangente sobre a questão do engajamento dos estudantes nas atividades escolares, enfatizando a sua importância e impacto no desempenho

acadêmico e na satisfação dos alunos. As discussões apresentadas demonstram que o engajamento é um desafio cada vez mais presente no contexto educacional e, por isso, é essencial para os professores desenvolverem estratégias para aumentar a participação dos estudantes nas aulas e atividades.

Ao longo do artigo, foram discutidos diferentes tipos de engajamento e sua relação com o desempenho acadêmico, assim como estratégias para criar um ambiente positivo de aprendizado por meio do desenvolvimento de atividades práticas e colaborativas e da adoção de métodos de ensino mais criativos e dinâmicos. Também foi abordado o papel da tecnologia no aumento do engajamento dos alunos, bem como a importância de envolver os pais e a comunidade na escola.

Por fim, o artigo destaca a importância do feedback e do reconhecimento como fatores essenciais para o engajamento dos estudantes em sala de aula. É fundamental que os professores forneçam feedback construtivo e reconheçam os esforços dos alunos para aumentar sua motivação e engajamento.

Em suma, o artigo apresenta uma visão abrangente e atualizada sobre a questão do engajamento dos estudantes nas atividades escolares, destacando sua importância e as estratégias para aumentá-lo. Os resultados apresentados podem ser úteis para professores, gestores escolares e pesquisadores interessados em melhorar a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, L. The Power of a Positive Classroom Environment. Edutopia, 2018. Disponível em: <https://www.edutopia.org/article/power-positive-classroom-environment>. Acesso em: 08 mai. 2023.

Cetic.br. (2020). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Educação 2019**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil.

COOPER, C. R. et al. **Relationships between five after-school activities and academic achievement**. Journal of Educational Psychology, v. 92, n. 1, p. 32-40, 2000.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **The "what" and "why" of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior**. Psychological Inquiry, v.11, n.4, p.227-268, 2000.

DECI, E. L., KOESTNER, R., & RYAN, R. M. **A meta-analytic review of experiments examining the effects of extrinsic rewards on intrinsic motivation**. Psychological Bulletin, 125(6), 627-668, 1999.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **Intrinsic motivation and self-determination in human behavior**. Springer Science & Business Media, 1985.

DEDE, Chris. **Comparing frameworks for 21st century skills**. In: BELLANCA, James; BRANDT, Ron. 21st century skills: Rethinking how students learn. Bloomington, IN: Solution Tree Press, 2010. p. 51-76.

Gil, A. C. (1996). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.

EPSTEIN, J. L. **School/family/community partnerships: Caring for the children we share.** Phi Delta Kappan, v. 76, n. 9, p. 701-712, 1995.

FREDRICKS, J. A.; BLUMENFELD, P. C.; PARIS, A. H. **School Engagement: Potential of the Concept, State of the Evidence.** Review of Educational Research, v. 74, n. 1, p. 59-109, Mar. 2004.

GEE, J. P. Learning and games. In: SALEN, K. (Ed.). **The ecology of games: Connecting youth, games, and learning.** Cambridge, MA: MIT Press, 2008. p. 21-40.

HATTIE, J.; YATES, G. C. R. **Visible learning and the science of how we learn.** New York: Routledge, 2014.

HATTIE, J.; TIMPERLEY, H. **The Power of Feedback.** Review of Educational Research, v. 77, n. 1, p. 81-112, 2007.

SKINNER, E. A.; KINDERMANN, T. A.; FURRER, C. J. **A motivational perspective on engagement and disaffection: Conceptualization and assessment of children's behavioral and emotional participation in academic activities in the classroom.** Educational and Psychological Measurement, v. 69, n. 3, p. 493-525, 2009.

KLEM, A. M.; CONNELL, J. P. **Relationships matter: Linking teacher support to student engagement and achievement.** Journal of School Health, v. 74, n. 7, p. 262-273, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARZANO, R. J. **The Art and Science of Teaching: A Comprehensive Framework for Effective Instruction.** Alexandria, VA: ASCD, 2007.

MARZANO, R. J., PICKERING, D. J., & POLLOCK, J. E. **Classroom instruction that works: Research-based strategies for increasing student achievement.** ASCD, 2003.

MO'CONNOR, M. C.; McCARTNEY, E. **Teacher Beliefs and Practices Regarding Inclusion of Students With Academic and Behavioral Disabilities.** Teacher Education and Special Education, v. 30, n. 3, p. 174-185, 2007.

PEKRUN, R.; ELLIOT, A. J.; MAIER, M. A. **Achievement Goals and Achievement Emotions: Testing a Model of Their Joint Relations With Academic Performance.** Journal of Educational Psychology, v. 101, n. 1, p. 115-135, 2009.

SAWYER, R. K. Explaining creativity: **The science of human innovation.** 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

SKINNER, E. A.; KINDERMANN, T. A.; FURRER, C. J. **A motivational perspective on engaged classroom learning.** In: MEECE, J. L.; ECCLES, J. S. (Eds.). Handbook of research on schools, schooling, and human development. New York, NY: Routledge, 2008. p. 428-442.

TUCKMAN, B. W. **Conducting educational research.** Orlando: Harcourt Brace College Publishers, 1999.